



“Minha Paisagem Dançada”



DURAÇÃO
ESTIMADA

Cerca de
40 minutos



MATERIAIS
NECESSÁRIOS

- Folhas A4 na quantidade adequada ao número de participantes, sendo na ordem de 3-4 folhas para cada participante;
- Lápis pretos e de cores na quantidade adequada ao número de participantes;
- Apontadores de lápis;
- Borracha de apagar;
- Alternativamente, tinta guache ou lápis de aquarela podem ser usados para dar mais variedade para o desenho (neste caso, providenciar 1 pincel para cada participante).



VÍDEO & PRÁTICA
ONLINE



A minha prática artística desde o seu início se ocupou com o efêmero, com a realidade da experiência e as diferentes maneiras de fabricar e compartilhar situações com as demais pessoas de um modo sensorial e poético. Nesse sentido o diálogo entre o aqui e o agora e a sua memória para o futuro, tornaram-se temas recorrentes no meu fazer artístico. Sendo bailarino e coreógrafo, o movimento como ferramenta de tradução e plataforma de experiência e partilha sensorial, são fundamentais para alcançar esses objetivos e o desenvolvimento das minhas propostas. De modo lúdico e cinestésico, tentam interligar experiência e ficção, sensação e materialidade, relato e imaginação.

Aqui nesta prática, tentamos resgatar e traduzir uma experiência de paisagem particular para um movimento dançado, trazendo junto as particularidades, lembranças e sensações únicas de cada pessoa com um lugar específico.

Gustavo Ciriaco



1

Em uma folha de papel, tente desenhar ou pintar essa paisagem. Ou pelo menos traços daquilo do que mais te lembrares. Se te ajudar, podes começar por desenhar os traços gerais dessa paisagem. Há elevações? Há pessoas? Que cores predominam? Qual hora do dia a tua memória recorda desta paisagem?

Se não te lembrares, use a imaginação para inventar ou adaptar outros elementos que te lembres vagamente. Pensando a partir de um risco, um traço, que qualidades ele pode ter para te ajudar a evocar essa paisagem? Riscos fino ou grossos? Curtos ou compridos? Ondulantes ou retos? Concentrados ou espalhados? Repentinos ou bem lentos, preguiçosos? Essa memória te remete a uma ligação ou junção a um lugar ou alguém? Separação, fronteira ou borda?

2

Olhe bem para o teu desenho. Ele se parece com a paisagem que te lembrastes?

Agora, usando os vossos desenhos, assim como a tua memória, como guia, vamos individualmente tentar descrever/traduzir com os nossos gestos essa paisagem. Com os braços, as mãos, a cabeça, o olhar, enfim, com o nosso corpo inteiro, vamos tentar descrever sem palavras, só com movimentos, essa paisagem. É uma pequena dança, ou antes um pequeno inventário da nossa paisagem favorita, traduzida agora em movimento.

3

Um a um, cada participante mostra aos outros a sua paisagem dançada.

Uma vez todos apresentados, poderão aprender as paisagens uns dos outros. Ou ainda se pudessemos escolher uma música para acompanhar a minha paisagem, qual seria? Ou qual tipo de música seria? Rock, bolero, samba, polca? Calma, agitada? Melodiosa, estranha? Rápida ou lenta?

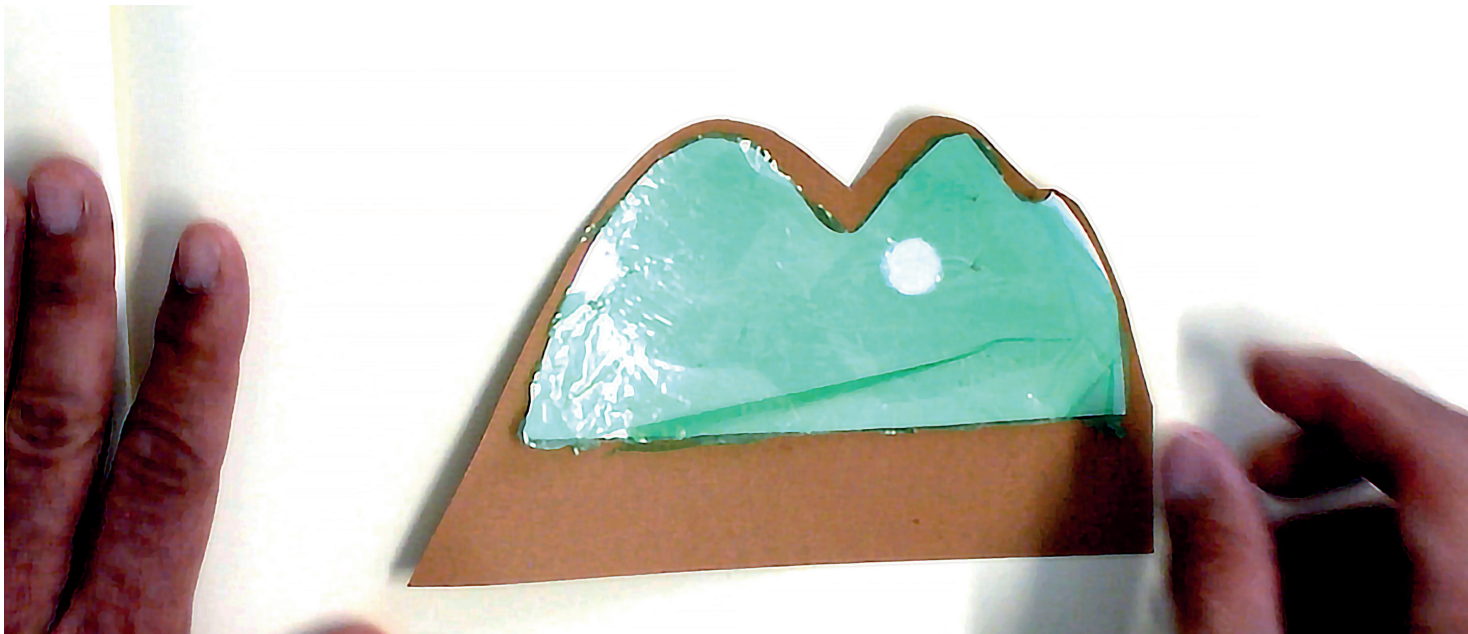
4 (opcional)

De olhos fechados, movendo-se apenas com as nossas mãos, como poderíamos dançar essa paisagem até ela ficar bem pequenina, mas tão pequenininha que, upa!, de repente, pudessemos guardá-la no bolso?



NOTA

O passo 3 pode ser estendido de acordo com o tempo e capacidade de concentração dos participantes. Caso haja problemas de mobilidade, este jogo de memória e ação, o desenho pode ser substituído por uma descrição oral detalhada e a dança pode ser feita apenas com as mãos em torno de uma mesa.



Quando me lembro de uma paisagem, que traços ou memórias de espaço me vêm ao corpo?

Que horizontes, panoramas, ou ambientes organizam o espaço nessa memória?

Ao lembrar a tua paisagem, tu costumavas ficar por perto ou seguias para longe, lá para o horizonte?

Olhavas para cima ou para baixo? Qual sensação vem com esse espaço lembrado?

Se fosses atravessar essa paisagem, corrias ou andavas? Ias descalço ou calçado?

Entravas ou saías dela? Que tamanho tem o teu corpo nessa paisagem?

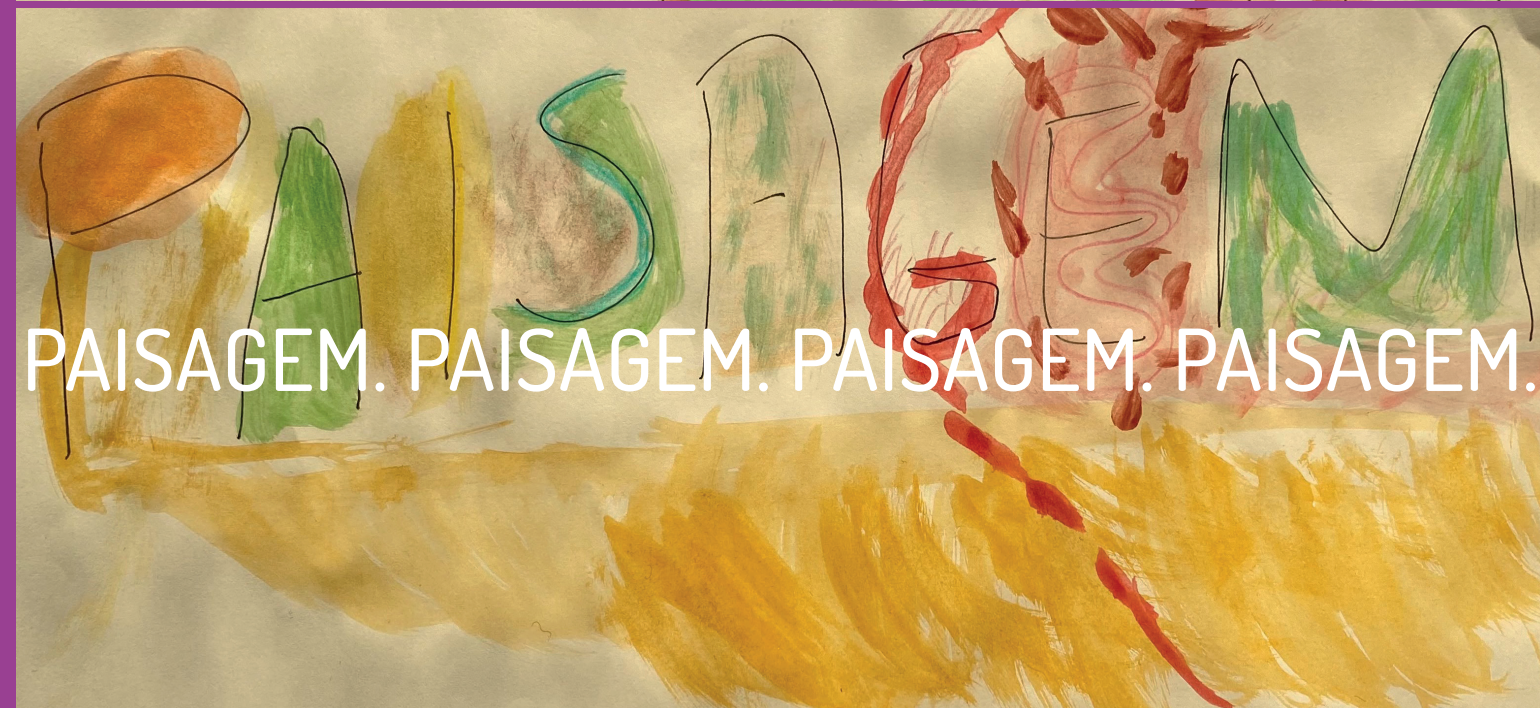
Quais os riscos e traços de ligação e separação entre ti e essa paisagem?

Nessa paisagem, quem és tu?

O que acontece à sombra de um objeto se aumentar o número de fontes luminosas?



UMA. UMA. UMA. UMA. UMA. UMA. UMA. UMA.



PAISAGEM. PAISAGEM. PAISAGEM. PAISAGEM.



LEMBRE. LEMBRE. LEMBRE. LEMBRE. LEMBRE.

E DANCE!